

Cadê o gringo que estava aqui?

Em 2009, o fluxo de recursos estrangeiros na Bovespa foi de R\$ 20 bilhões. Apenas uma parte da injeção de liquidez fantástica (algo como USD 17 trilhões) que o mundo todo recebeu pós-crise de 2008. **Isso ajuda a explicar, em parte, a pujante alta dos mercados em 2009? Acreditamos que sim.** A situação nos primeiros dias de 2010 parece estar bem diferente. Até o dia 26.01, o saldo dessas entradas de "gringo" estava negativo em - R\$ 1,7 bilhões. **No ano, a Bovespa já acumula queda de cerca de 5%. Esse fluxo negativo contribui, em parte, para essa queda.**

É importante entender a contribuição, positiva ou negativa, que esse "fluxo de recursos" traz para seus investimentos.

O que aconteceu com o fluxo em janeiro?

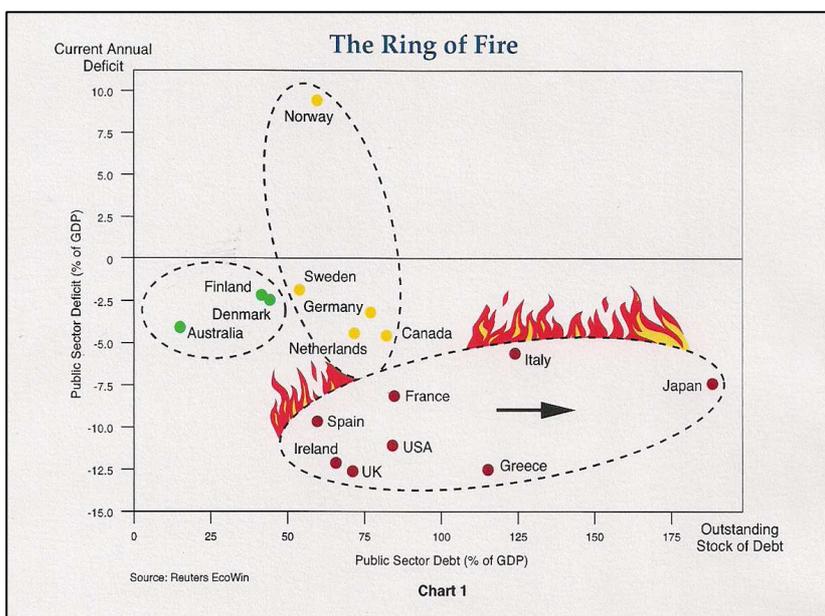
Assim como os canários protegem os mineiros de vazamentos de gás em minas de carvão, o "dinheiro especulativo" pode servir de sinal de alerta no mercado financeiro. Dois eventos (nem tão surpreendentes assim) serviram de motivo para a piora do humor dos ativos de risco: a autoridade monetária chinesa que instruiu seus bancos a suspender ou reduzir os empréstimos; e a Grécia, com problemas de solvência. **São os dois**

lados da mesma moeda nos sinalizando que 2010 não será um ano tão fácil assim no mundo dos investimentos.

Podemos separar o mundo em dois grandes blocos. O bloco "a ser evitado", ou os países desenvolvidos, e o bloco "a ser desejado", composto pelos países emergentes. O primeiro é aquele onde a Grécia é apenas uma pontinha do iceberg. O país apresenta uma situação fiscal deplorável, dívidas públicas elevadíssimas e o resto do mundo desenvolvido não pode fazer muito quanto a isso, devido ao estado fragilizado de sua economia. A situação é grave e o "Profeta do Apocalipse", Nouriel Roubini, (praticamente o único a prever a crise de 2008) já anuncia que a "Eurolândia", como bloco econômico, pode acabar em alguns anos. A solução clássica para um país como a Grécia seria deixar a moeda desvalorizar e com isso amenizar os efeitos da crise. Ela não pode fazer isso pelo fato de estar "amarrada" à Comunidade Européia e ao Euro. Os gregos conseguirão suportar esse fardo recessivo? O gráfico em anexo, tirado de um sempre sagaz relatório do Bill Gross da Pimco (uma das maiores gestoras de recursos do mundo), mostra a frágil situação de diversos países. Definido pelo

autor como "Ring of Fire", o Anel de Fogo definiria os países a serem evitados pela combinação explosiva de déficit fiscal alto e dívida pública igualmente alta. **A equação para esses países passa por baixas taxas de crescimento por longos anos.**

De outro lado, há os países que se saíram bem da crise como a China e o Brasil, que estão em ritmo de crescimento tão intenso que as autoridades já começam a se preocupar com super aquecimento e inflação. Não sem motivo, as autoridades da China já começam a restringir o crédito, e no Brasil, já sinalizaram, para breve, o começo de um processo de aumento de taxa de juros.



Tanto de um lado como de outro, começamos a ver movimentos de restrição de liquidez, seja por motivos de prudência fiscal ou por preocupação com inflação. E esse

enxugamento do dinheiro barato e abundante não é positivo para os ativos de risco. Mas em que velocidade e magnitude ocorrerá o enxugamento? Se for lento e gradual, o mercado tende a se acomodar e os ativos de risco passam a se

valorizar num ritmo mais lento. Se for abrupto e mais intenso, ai tudo que não for dólar e títulos do tesouro americano corre risco. **Nossa recomendação nesse começo de ano é observar atentamente os sinais da economia antes de aumentar a exposição ao risco.**

No segmento de renda fixa, ainda vemos valor nos títulos pré-fixados de curto prazo (até 01 ano), pois os mesmos já embutem o ciclo de altas de juros até com um certo prêmio. Na renda variável, continuamos recomendando os gestores não correlacionados com Ibovespa e olhando patamares perto dos 60 mil pontos para novas adições de risco.

Nos fundos multimercados continuamos sem novas adições e ressaltando que, em 2010, não serão todos gestores que irão bater o CDI como foi no ano que passou.

A recomendação da MP Advisors é a observação atenta dos sinais de mudança que estão surgindo.